



**SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E À SOCIEDADE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TOCANDO O MUNDO
CNPJ: 37.160.546/0002-09**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

GAMA-DF, JUNHO DE 2020

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”.

Paulo Freire

Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro

Presidente da OASIS

Kellyton Santos de Siqueira Lisboa

Diretor Pedagógico

Mariane Rocha Miguel

Coordenadora Pedagógica

SUMÁRIO

1. Apresentação da Proposta Pedagógica.....	5
2. Origem histórica, natureza e contexto da instituição educacional, explicitado os atos legais, em ordem cronológica, que amparam seu funcionamento.....	7
2.1 Dados de identificação da mantenedora da instituição educacional.....	7
3. Fundamentos norteadores da prática educativa	8
3.1 Políticos.....	8
3.2 Éticos.....	9
3.3 Estéticos.....	9
4. Diagnóstico da realidade	10
5. Missão e objetivos institucionais	11
6. Organização pedagógica da educação e do ensino oferecido	12
7. Organização curricular	18
8. Plano de ação para implementação da APP	35
8.1 Gestão pedagógica.....	36
8.2 Gestão participativa	37
8.3 Gestão de pessoas	38
8.4 Gestão administrativa.....	38
9. Objetivos da educação e ensino e metodologia adotada.....	38
10. Processos de acompanhamento, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem	43
11. Processos de avaliação da instituição educacional, com vistas à melhoria da educação	47
12. Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, biblioteca ou sala de leitura, laboratórios, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio	50
13. Gestão administrativa e pedagógica	51
14. Anexo cronograma unidades didáticas	53
15. Plano de ação por área de atuação.....	57
16. Bibliografia.....	67

1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A presente Proposta Pedagógica do Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, turmas Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, das 7h30min às 17h30min, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico da educação infantil da SEEDF.

O suporte físico financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo as principais o Termo de Colaboração nº 006/2019 com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares e festividades, doações de pessoas físicas além de doações de Pessoas Jurídicas.

Para o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

O ATENDIMENTO AOS CUIDADOS ESSENCIAIS ASSOCIADOS À SOBREVIVÊNCIA E AO DESENVOLVIMENTO DE SUA IDENTIDADE.

O C. E. I. Tocando o Mundo busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

Para a construção desse documento, utilizamos o currículo em movimento, indicadores de qualidade da educação infantil e diretrizes pedagógicas operacionais. No primeiro momento, a Equipe de Gestoras Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do DF compareceu à instituição para estudo e orientação acerca do processo de reelaboração da Proposta Pedagógica já existente. Foi aplicado questionário com todos profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretário escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, orientador educacional, psicólogo, portaria e motorista. A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição.

**2 - ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO
EDUCACIONAL, EXPLICITADO OS ATOS LEGAIS, EM ORDEM CRONOLÓGICA,
QUE AMPARAM SEU FUNCIONAMENTO.**

2.1 - Dados de Identificação da Mantenedora e da Instituição

Dados de Identificação da Mantenedora

Órgão/Entidade	Obra de Assistência à Infância e à Sociedade - OASIS
Data da fundação	27/09/1992
Endereço	Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal.
Cidade	São Sebastião/DF
Telefone	(61) 3335-3107
CEP	71.693-030
E-mail	oasiscrechebemmequer@gmail.com
CNPJ	37.160.546/0001
Nome do Dirigente Responsável	Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro
CPF	611.151.181-53
RG/Órgão Expedidor	1.538-749 SSP/DF
Endereço	Jardins Lago II conjunto A casa 06 Lago Sul.
CEP	71.680.376

Dados de Identificação da Instituição Educacional

Nome	Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo
Data da fundação	29/07/2019
Endereço	Área especial 19 Lado Oeste Setor Central
Cidade	Gama - DF
Telefone	(61) 3384-4922
CEP	72.405-125
E-mail	cceitmundo@gmail.com
Nome do Diretor	Kellyton Santos de Siqueira Lisboa
CPF	024.311.231-97
RG/Órgão Expedidor	2.736.976
Coordenadora Pedagógica	Mariane Rocha Miguel
CPF	048.436.361-18
RG	3.166.127
Etapas da Educação Básica que oferece	Maternal I e II

A OASIS – Obra de Assistência à Infância e à Sociedade foi fundada em 27/09/1992 com sua primeira unidade localizada na cidade de São Sebastião com sua primeira unidade, Creche Bem-Me-Quer. Vinte e seis anos depois, inaugurou sua segunda unidade na cidade do Gama que é o C. E. I. Tocando o mundo, sendo esta sua última instituição de natureza filantrópica. Teve sua fundação datada de 29/07/2019, oferecendo atendimento de creche, em período integral das 7h30min às 17h30min.

3 - FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender. Cumprindo assim, as funções tão características desta etapa que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Educação infantil Tocando o Mundo é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo do Proposta Pedagógica é perceber a criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, portanto seu desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: afetivo, cognitivo, social, motor. Dessa forma o PP segue o Currículo em Movimento da Educação Básica que conceitua os princípios como sendo “Regras, códigos de boa conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outra”. A educação infantil segue os seguintes princípios:

3.1 – POLÍTICOS

Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

3.2 - ÉTICOS

Acredita-se que a interação entre os alunos é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

3.3 - ESTÉTICOS

O conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O C.E.I Tocando o Mundo, compreende que a família e a escola são as principais instituições responsáveis pelo progresso de desenvolvimento e aprendizagem da

criança e que são nesses espaços por meio das relações que aprendem sobre si, sobre o outro e sobre a vida. Assim, a família e a escola, cada uma no seu papel, são complementares no processo educativo da criança. Observando esses aspectos, faz-se necessário conhecer também a realidade social, a qual essas instituições estão inserida. Dessa forma, a creche realiza anualmente um questionário socioeconômico, com os pais ou responsáveis para melhor conhecimento da realidade das famílias.

Um fato, no perfil familiar dos estudantes, é que em torno de 25% das mães são trabalhadoras, o que sustenta a necessidade de que seus filhos estejam inseridos em instituições de Educação Infantil que lhe ofereçam o cuidar e o educar de forma integradora.

As crianças, ao começar as atividades na creche, apresentam um interesse maior em atividades de conto e reconto de histórias infantis, músicas, manipulação de massa de modelar e atividades dentro da roda de conversa (momento, em que as crianças compartilham suas experiências), bem como por atividades que promovem o movimento corporal, como o jogar bola, o pular, o dançar e outros. Este fato ressalta a importância do trabalho pedagógico estar interligado ao lúdico para promoção da aprendizagem e acesso ao conhecimento.

A ligação da família com a creche, como explicitado anteriormente, é fundamental para o desenvolvimento e proteção das crianças. Nesse sentido, os educadores e equipe pedagógica da instituição consideram importante investir na aproximação e nessa relação com os familiares e os responsáveis dos alunos. Nesta perspectiva o Serviço de Orientação Educacional (SOE) junto com os professores promovem espaços de encontros com as famílias dos estudantes. Faz acompanhamento, através de atendimentos, das famílias que se encontram em quadro de maior vulnerabilidade social e econômica, busca desenvolver estratégias para ajudá-las e quando necessário faz encaminhamentos para as redes de apoio.

Percebe-se que a construção dessa relação constitui-se um desafio para a creche, visto que muitos responsáveis não participam das atividades propostas.

Dentre as avaliações realizadas pela instituição está a avaliação nutricional das crianças, onde é realizada a pesagem e a mensuração da altura das crianças o que possibilita um acompanhamento personalizado para cada indivíduo. Também é solicitado aos pais que caso o aluno tenha alguma necessidade específica alimentar, devem apresentar um laudo médico à instituição, para que sejam realizadas as adaptações na elaboração do cardápio de acordo com a necessidade nutricional

apresentada.

5 - MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, emocional, estético, religioso e social, complementado a ação da família e da comunidade.

Objetivos Específicos.

O C.E.I. Tocando o Mundo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo

- participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
 - Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

6 - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

O Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo oferece atendimento a cento e trinta e quatro crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, em período integral das 7h30min às 17h30min, todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela a Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Na Creche trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança desenvolver-se integralmente, nos aspectos físico, serviço de psicologia, cultural, perceptivo-motor, afetivo e social, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. Na nossa visão a criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana. Neste sentido é que oferecemos um ambiente físico agradável que possibilita a criança em contato com a natureza, proporcionando também sua interação com outros indivíduos dentro de um contexto de cooperação e respeito às diversidades sociais, culturais, histórias de vidas de seus amiguinhos, professores, e outras pessoas do ambiente escolar.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da economia, do

espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da educação infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos.

A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação.

Na Creche a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

- Brincar de roda
- Música: cantar e dançar
- Contar histórias
- Estimular a narração de pequenos fatos

- Estimular a expressão de suas próprias ideias
- Estabelecimento das relações entre os objetos
- Comparações de semelhanças e diferenças
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento
- Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor),
- Entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

A avaliação, sempre presente, é entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando ao aprimoramento do trabalho escolar; entendida como diagnóstico do desenvolvimento do aluno na relação com a ação dos educadores e na perspectiva do aprimoramento do trabalho educativo e também com base numa visão global do aluno subsidiado por observações e registros obtidos no decorrer do processo.

De acordo com a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as cargas horárias anuais determinadas para a educação infantil são de 200 dias letivos de atividades pedagógicas e convivência social, dentro da perspectiva do cuidar e educar, brincar e interagir.

Na Educação Inclusiva, as crianças de filhos de trabalhadores de classes mais baixas em nossa comunidade, disputam um verdadeiro combate para obter acesso a essa etapa da escolarização em nossa Creche, o que resulta em sua maioria, na primeira exclusão vivenciada pelas crianças e suas famílias. No presente momento não temos crianças com esses laudos na instituição, porém pode haver ingresso, onde o acesso das crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades é de participação e acompanhamento do serviço psicologia e nutrição da instituição, aprendizagem e assegurado assim a igualdade de condições, para acesso e permanência, onde temos banheiro adequado. Contamos com o apoio da Coordenação Regional de Ensino para atendimento educacional especializado.

As ações seguem o seguinte cronograma das atividades de rotina diária:

- Chegada e café da manhã das 7h30 às 7h45;
- Atividades lúdico-pedagógicas, em sala de aula ou em outro espaço propício (conforme planejamento mensal) entre 7h45 e 9h30;
- Lanche entre 9h30 e 9h45;
- Atividade didático-pedagógica, trabalhando as habilidades conforme o Currículo da Educação Infantil (demais atividades que será definido de acordo com o planejamento mensal) entre 9h45 e 11h45;
- Almoço e higiene bucal entre 11h45 e 12h30
- Repouso ou atividades alternativas para as crianças que não dormiram e as que estão acordando entre 12h30 e 14h00;
- Momento despertar com músicas, ir ao banheiro, pentear os cabelos entre 14h00 e 14h30;
- Lanche da tarde entre 14h e 14h45;
- Atividades lúdicas recreativas ou brincadeiras ao ar livre entre 14h45 e 15h30;
- Higiene corporal e troca de roupa entre 15h00 e 16h00;
- Jantar e higiene bucal entre 16h00 e 16h00;
- Saída das crianças às 17h00 às 17h30.

PLANO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O C.E.I. Tocando o Mundo oferta atendimento educacional especializado na própria instituição educacional. Realiza formação continuada dos professores que atuam especificamente no atendimento educacional especializado e na formação continuada dos professores que atuam no ensino regular na perspectiva de educação inclusiva.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

A educação inclusiva necessita de apoio efetivo ao corpo discente e docente. Destarte, a qualificação inicial e continuada do professor, segundo Ainscow (1999), é entendida como essencial para a inclusão. Ainda quanto a essa temática, tem-se que a qualificação docente é “um processo que nunca termina, pois é mais do que um simples estado de mudança e depende de um desenvolvimento organizacional e pedagógico contínuo no sistema regular de ensino” (MITTLER, 2003, p. 35). Nesse contexto, a sala de aula representa o espaço real do processo de inclusão escolar.

Na sala de aula, as demandas acadêmicas concretizam-se e as relações interpessoais professor, estudante e entre pais podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências curriculares e sociais. A diversidade presente no espaço escolar não é um entrave, mas um fator que contribui para a constituição de um ambiente propício à inclusão.

O currículo cumpre a função de orientar as atividades educativas, suas finalidades e as formas de executá-las. Por isso, pode-se considerá-lo como o movimento da instituição educacional, o reflexo das intenções educativas e o processo organizado para o desenvolvimento das aprendizagens. É, portanto, notória a representatividade desse instrumento. Dessa forma, o currículo da instituição é atualizado, e encontra-se acessível e efetivamente representativo das expectativas pedagógicas de todos envolvidos nesse processo, a fim de garantir o respeito às particularidades dos estudantes e oportunizar condições de aprendizagem para todos.

Os desafios pedagógicos relacionam-se à aprendizagem durante o período de vivência do aluno onde a escola busca os seguintes princípios para a preparação do trabalho docente:

- Estabelecer desafios de aprendizagem compatíveis com as condições do estudante;
- Responder à diversidade das necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Superar barreiras potenciais à aprendizagem e à avaliação tanto do estudante como da turma (MITTLER, 2003, p. 145).

Para um trabalho de melhor qualidade as crianças que possuem laudos médicos serão realizados estudos de caso com a participação da equipe de apoio, professor, pais e Representante da Secretaria de Educação, onde serão avaliadas as necessidades específicas (acompanhamentos médicos, terapias, redução de turma, remanejamento de mobílias da sala, atendimentos individuais, formações, etc.) que deverão ser realizados para que se consiga um resultado maior no trabalho ofertado.

7 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação infantil, primeira etapa da educação básica é direito da criança de 0(zero) a 5(cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de **educar e cuidar**, que significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada.

O plano curricular, além de estabelecer uma relação de conhecimentos, conteúdos, objetivos e intervenção pedagógica, pretende ser a expressão filosófica da ação do trabalho a ser desenvolvido na educação infantil.

O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças.

A presente organização curricular, pretende caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com os alunos da educação infantil.

Este currículo é sequência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área.

O projeto curricular contém as especificações metodológicas e didáticas para o desenvolvimento da intencionalidade de ensino-aprendizagem. Os objetos do conhecimento dizem respeito aos saberes historicamente produzidos pelos homens, aos quais denominamos ciência. Tais objetos reúnem elementos culturais básicos para a vida em sociedade e aparecem no projeto curricular agrupado, didaticamente, em áreas do conhecimento, quais sejam: O Eu, O Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Além dos objetos de conhecimento, os conteúdos específicos, os objetivos de ensino-aprendizagem e a intervenção pedagógica, constituem-se em itens do projeto curricular.

Os conteúdos específicos são aqueles selecionados para serem trabalhados com as crianças, no amplo horizonte dos objetos de conhecimento.

Os objetivos de ensino-aprendizagem correspondem às metas que se pretende alcançar, ao trabalhar com as crianças disciplinas específicas.

A intervenção pedagógica viabiliza através de procedimentos didáticos, isto é, de propostas de atividades coletivas e individualizadas criadas pelo professor, em

função dos objetivos pretendidos e do que avalia estar acontecendo na sala de aula a cada momento do processo ensino-aprendizagem.

Incluimos nas atividades que compõem o currículo escolar serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, hortos florestais, parques ecológicos e outros.

Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

Para a criança o brincar está presente desde muito cedo em sua vida como uma atividade prazerosa. A brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que ela vai construindo a partir das experiências que vive.

Portanto, incluimos em nossa metodologia as brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro; da imitação; os jogos infantis; os brinquedos com sucata, entre outros, para com isso estabelecer o desenvolvimento dessas crianças, sobretudo de forma associada com as experiências vividas.

Na educação infantil são desenvolvidas atividades conforme as áreas de estudo, adotando como padrões os Referenciais Curriculares Nacionais, a partir de metas gerais a seguir expostas:

O eu, o Outro e o Nós

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, Gestos e Movimentos

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

Traços, Sons, Cores e formas

Este campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais dentre outros.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Na Educação Infantil é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual -, pois “É na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social’

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita é importante reafirmar que não se espera que as crianças na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recurso as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011) a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos devem ser nutridos pelos adultos que, intencionalmente, planejam propostas acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

UNIDADE DIDÁTICA

UNIDADE DIDÁTICA: CONHECENDO O MEU MUNDO

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

JUSTIFICATIVA

Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância tanto para as crianças quanto para as famílias e os educadores é importante trabalhar os aspectos referente à afetividade da criança no seu convívio familiar para se construir uma boa relação entre professor e aluno, pois, pode-se observar que o ambiente escolar inicialmente é visto como um local estranho longe da realidade já de costume. Vê-se a necessidade de acolher e construir vínculo afetivo

de confiança entre todas as partes envolvidas e para o efetivo desenvolvimento da criança.

Se o novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, na Educação Infantil, esse processo é ainda mais intenso. Saindo de suas zonas de conforto, os pequenos se veem em um ambiente coletivo com regras diferentes das de casa, são estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia e passam a conviver com adultos e crianças inicialmente estranhos.

É importante que as crianças descubram a si mesmas bem como os grupos sociais os quais pertencem. O conhecimento de si e a construção de identidade possibilita que a criança desenvolva auto regulação, autocuidado, autonomia, controle e domínio do próprio corpo, bem como conhecimento de suas capacidades. Esse desenvolvimento é de suma importância, pois traz segurança para si estimulando o fortalecimento da criança na construção de vínculos com os professores e demais educadores, a partir do instante em que começa a se perceber e se sentir parte da creche a sua inserção se torna um processo de afetividade, aconchego, bem-estar, segurança.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. PAG 65

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. PAG 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. PAG 65

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. PAG 66

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. PAG 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. 66

Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. PAG 67

Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto. PAG 67

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. PAG 67

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. PAG 67

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. PAG 70

Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações PAG 70

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. PAG 70

Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. PAG 70

Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. PAG 71

Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. PAG 71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. PAG 72

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. PAG 72

Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão PAG 73

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. PAG 74

Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. PAG 75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. PAG 79

Conhecer as cores primárias e secundárias. PAG 79

Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. PAG 80

Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. PAG 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). PAG 82

Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. 83

Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. PAG 83

Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. PAG 83

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. PAG 84

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. PAG 84

Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. PAG 84

Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. PAG 84

Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. PAG 84

✓ **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). PAG 88

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. PAG 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil PAG 89

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. PAG 89

Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. PAG 89

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. PAG 90

Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. PAG 90

Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas. PAG 90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). PAG 91

Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. PAG 91

Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). PAG 91

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. PAG 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. PAG 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). PAG 96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). PAG 96

Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. PAG 97

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. PAG 97

Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. PAG 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. PAG 97

Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. PAG 98

Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. PAG 98

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. PAG 98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. PAG 99

Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. PAG 99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. PAG 99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). PAG 100

Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. PAG 100

UNIDADE DIDÁTICA: CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

JUSTIFICATIVA

Estamos vivenciando momentos em que constantemente nos deparamos com os problemas ambientais, em decorrência da degradação do meio natural. Como parte desse meio precisamos conscientizar para modificação das atitudes do homem, caso não sejam mudadas influenciará numa catástrofe prejudicial a toda raça humana.

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorize as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável. Diante disso decidimos trabalhar o Projeto “Por um mundo melhor”, por acreditarmos que este possibilitará novas visões e atitudes voltadas a beneficiar a sociedade, e modificar os valores relacionados entre homem e natureza.

Visto que a inserção da criança na creche é um período de extrema importância, uma vez que esse ambiente possibilita a ampliação das referências sociais do aluno, a construção de novas relações e a vivência em grupo coletivo com regras e combinados de convivência; as subunidades foram construídas com o objetivo de possibilitar à construção de aprendizagens que envolvam a relação da criança com as regras de trânsito, as expressões culturais e favoreçam a integração, participação da convivência coletiva e o respeito ao próximo.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. PAG 65

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. PAG 65

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. PAG 67

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. PAG 67

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. PAG 70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. PAG 70

Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. PAG 71

Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). PAG 71

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. PAG 72

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. PAG 74

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Conhecer as cores primárias e secundárias. PAG 79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. PAG 79

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). PAG 81

Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). PAG 82

Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. PAG 83

Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. PAG 85

✓ **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. PAG 88

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil PAG 89

Escutar e tentar pronunciar as palavras. PAG 89

Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. PAG 90

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. PAG 92

Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.). PAG 92

Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. PAG 92

Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). PAG 93

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. PAG 93

Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. PAG 93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. PAG 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). PAG 96

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). PAG 96

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). PAG 96

Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. PAG 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. PAG 97

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) PAG 99

Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. PAG 100

UNIDADE DIDÁTICA: O PAÍS ONDE EU NASCI

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

SUBUNIDADES DIDÁTICAS: Transição (Adaptação) - Como vim ao mundo - Economia de água – Circo – Páscoa – Índio - Cuidados consigo e com o outro - Educação para a vida - Diferentes tipos de profissões - Família.

JUSTIFICATIVA

A criança deve se sentir pertencente dentro dos contextos sociais e históricos bem como dos grupos os quais pertence. Dentro dessa construção faz-se necessário que ela conheça esses meios, como são? Como funcionam? Qual seu papel dentro dele? Assim as subunidades foram construídas para mediar o conhecimento da crianças com o País o qual vive. Nossos costumes, língua falada e escrita, comidas típica, danças, festas, flora, fauna. Essa valorização de costumes e crenças e valores é importante para que as crianças construam conceitos críticos de valorização, respeito, cidadania, bem como o conhecimento de seus direitos, e também transcendendo a instituição escolar e perpetuando para os seus outros diversos meios sociais.

Conhecer outras culturas e costumes não é exclusividade do Dia do Índio e outras datas assinaladas no calendário. Crianças são naturalmente curiosas e, como um bônus, possuem uma capacidade de memorização impressionante, resultado de um desenvolvimento cerebral acelerado nessa faixa etária. Projetos que lhes introduzam novas lendas, músicas ou mesmo comidas prometem ser não só educativos, como também fascinantes.

✓ **O EU, O OUTRO E O NÓS**

Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. PAG. 66

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. PAG. 66

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. PAG 66

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil. PAG 67.

✓ **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. PAG. 70
Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. PAG 70

Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. PAG. 71

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. PAG 72

Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. PAG 72

Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. PAG 72

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. PAG 74

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. PAG 75

✓ **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. PAG 79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. PAG 79

Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. PAG 80

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. PAG 82

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. PAG 84

Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. PAG 84

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. PAG 85

✓ **ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. PAG 88

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. PAG 88

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. PAG 89

Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas PAG 90

Desenvolver a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. PAG 90

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular etc.). PAG 91

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. PAG 92

Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. PAG 92

Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. PAG 93

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. PAG 93

✓ **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). PAG 96

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). PAG 96

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. PAG 97

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. PAG 97

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. PAG 98

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. PAG 99

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. PAG 99

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). PAG 100

Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. PAG 100

8 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

O Plano de Trabalho é um instrumento de gestão de suma importância, proporcionando assim meios, materiais e condições para que a equipe, juntamente com toda a comunidade escolar, tenha possibilidades de produzir, de maneira participativa, um trabalho com qualidade e eficiência.

A PP valoriza a Educação Infantil, envolvendo os profissionais de educação na função de propiciar a criança um ambiente socioafetivo adequado, permitindo, ainda, que ela desenvolva suas atividades lúdicas de forma espontânea, buscando novas formas de estimulação por meio das atividades desenvolvidas, cabendo ao professor ser acolhedor, comprometido, criativo, flexível e desafiador, para que proporcione a criança seu modo de agir, pensar e sentir, tornando-a cada vez mais autônoma moral e intelectualmente.

Sempre em parceria com a família, visamos a formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade: é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento de realidade: é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento de transformação contribuindo para construção de um mundo mais fraterno e solidário.

8.1 - Gestão Pedagógica

Objetivos

- Estimular a integração dos funcionários e comunidade escolar nas atividades promovidas pela escola, mediante a participação em eventos, festas, palestras, mutirões, reuniões e Conselho Escolar, proporcionando assim, ambiente agradável para o bem-estar de todos;

- Promover o desenvolvimento integral da criança de 3, 4 e 5 anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico, psicomotor e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).
- Desenvolver relações e práticas educativas e interações estabelecidas com crianças de diferentes idades afim de valorizar a mesma, no processo de educação, como sujeito histórico crítico e de direitos;
- Propiciar práticas e interações que se fundamentam na indissociabilidade entre o cuidar e o educar e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança;
- Iniciar o processo de socialização da criança, buscando seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos;
- Promover a formação continuada de profissionais da escola por meio de participação em cursos de extensão, oficinas, palestras e debates;
- Incentivar a maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, facilitando a comunicação destes com a escola;
- Priorizar e aprimorar o fazer pedagógico, observando o currículo voltado para Educação Infantil;
- Propiciar a construção da identidade e autonomia, promovendo sua interação com o meio social e ampliando gradativamente seu conhecimento de mundo;
- Incentivar os princípios de respeito à Pátria, Cidadania, Solidariedade Humana, Cultura e Preservação do Meio Ambiente, associando-os as habilidades e competências da Educação Infantil.

Metas

- Propiciar o início de vida escolar feliz e de sucesso às crianças;
- Desenvolver a construção da identidade e autonomia;
- Promover interação da criança no meio familiar e social;
- Ampliar os conhecimentos de mundo, de forma progressiva;
- Divulgar projetos da escola e trabalhos desenvolvidos por alunos e servidores;
- Promover campanhas educativas, tais como: higiene bucal, combate à dengue, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros;

- Discutir com os coordenadores e professores a melhor forma de desenvolver a aprendizagem significativa do aluno;
- Trabalhar questões éticas e morais.

8.2 - Gestão Participativa

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa, constituído por representantes de pais, professores, alunos e auxiliares em educação. A função do Conselho Escolar é de atuar, articuladamente com a equipe de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Junto, formando uma gestão democrática – especialistas de educação – diretor, vice- diretor, coordenadoras, funcionários, pais e alunos são eleitos pelos seus pares, através de eleição democrática, convocada pelo Diretor da Escola. A eleição dos membros do Conselho Escolar é lavrada em ata, registrada em livro próprio e com a assinatura de todos os participantes.

8.3 - Gestão de Pessoas

- Garantir a todos os servidores da Unidade Escolar um atendimento adequado e satisfatório para o bom desempenho de suas funções;
- Trabalhar a autoestima e união de funcionários, alunos e comunidade escolar.

8.4 - Gestão Administrativa

Objetivos

- Estabelecer padrões de infraestrutura para o bom funcionamento adequado a Educação Infantil, respeitando as diferenças individuais e coletivas no processo educativo quanto a: espaço interno, instalações sanitárias e para higiene pessoal, adequando-se as características de todas as crianças;
- Utilizar recursos lúdicos e tecnológicos (TV, computador, vídeo, DVD, som, etc.);

- Promover maior segurança para as crianças, funcionários, como também o patrimônio escolar.

9 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA

O objetivo é estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo o processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

A metodologia de projetos visa o desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar proposta pedagógica que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

De acordo com os pressupostos de aprendizagem significativa e interdisciplinar, os projetos são trabalhados de tal forma que se estabeleça o maior número possível de vínculo entre os conteúdos e as leituras do mundo e realidade sociocultural da criança.

Todo projeto precisa ser:

- Planejado: com metas estabelecidas e estratégias para alcançá-las.
- Controlado: como garantia de que todas as atividades sirvam aos seus objetivos, por exemplo: um projeto que envolva uma exposição, um passeio, o educador conhece previamente o evento para fazer um diagnóstico significativo do tema abordado que se enquadra a realidade da criança e o tema a ser trabalhado;
- Revisado e avaliado: constantemente com redimensionamento sempre que necessário;
- Divulgado: na instituição ou fora dela, para participação e envolvimento da comunidade.

De acordo com o currículo da Secretaria de Educação o C. E. I. Tocando o mundo apresenta os projetos como adequação do ensino às necessidades dos alunos e dos diversos setores da sociedade, sendo elaborados e trabalhados mês a mês ou em longo prazo como é o caso dos projetos: Projeto Leitura e Projeto Mascote.

Educação para Sustentabilidade

O eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensado no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas.

Enfim, um dos conceitos sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

Projetos Específicos

A Creche participa de projetos da Diretoria da Educação Infantil, com a Plenarinho sendo em três etapas, onde a primeira etapa é local para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar e na CRE-GAMA e a terceira etapa Distrital na mostra visual dos trabalhos.

Projeto Leitura

Objetivo

- Incentivar a criança em trabalhar sua identificação das palavras e o entendimento de cada uma através da leitura feito pelos próprios pais.
- Incentivar a participação dos pais na vida escolar da criança
- Fazer com que a criança transmita seu entendimento pela história pelo reconto.
- Interagir os alunos em sala de aula.

O projeto tem como finalidade interação entre escola, pais e professores; a forma que é desenvolvido esse trabalho é através de livros literários que são entregues em sacolas com um caderno de desenho acompanhado, todas as Sextas-Feiras para todas as crianças, sendo que na Segunda-Feira os pais devem entregar. Nesse período é feito a leitura da história para as crianças e logo em seguida e dado o caderno de desenho, para que ela faça o reconto da história da forma dela, sem a participação dos pais nesse momento, apenas com incentivos. Logo em seguida no encontro entre a professora e os alunos, é feita uma roda de conversa onde é feito o estudo para saber como foi a experiência de cada criança.

A participação das famílias é de suma importância, pois vimos um grande avanço no desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo, tanto da linguagem oral como na escrita. E visto também um grande avanço na interação entre as crianças e o compartilhar de cada uma delas.

Projeto Mascote

Objetivo

- Interagir as crianças com a família, com o intuito de apresentar a importância da participação da família na vida escolar das crianças.
- Mostrar a importância com o cuidar, dando responsabilidade para as nossas crianças.
- Interagir entre as crianças histórias vividas com o mascote.

O projeto funciona da seguinte forma; a professora seleciona a criança para levar o boneco para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, para que no decorrer do ano todas levem o mesmo para casa. O pai deverá registrar em um caderno que irá acompanhado do mascote, toda a rotina que foi realizada nesse final de semana entre o boneco e a criança, com a utilização de fotos, desenhos, decoração, fica a critério de cada responsável, devolvendo na terça- Feira, onde será realizado em uma roda de conversa a discussão sobre o registro no caderno.

O Objetivo desse projeto é levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar, pois em outro momento outra criança também levará o mesmo para casa. Com a utilização desse projeto durante alguns anos, foi observado bastante participação das famílias, onde em avaliação geral no encerramento do ano buscamos ver um bom desenvolvimento nos aspectos que estejam interligados as crianças referente a interação com os colegas e familiares.

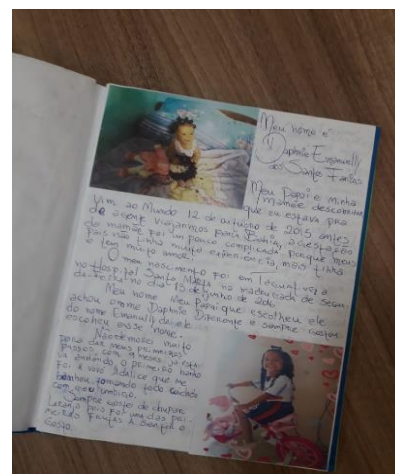
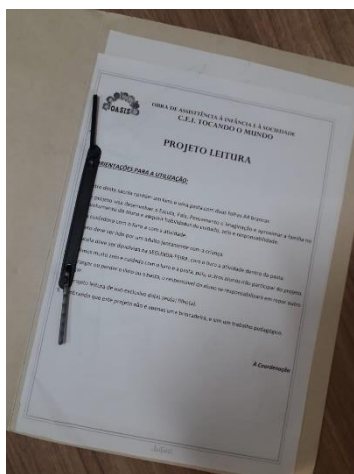
Projeto Quem Sou Eu?

Objetivo

- Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição.
- Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade.
- Transmitir a história de uma criança para a outra

O respectivo projeto tem como finalidade conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos. Como propósito maior levar as crianças a conhecerem a história de cada amigo de sala.

Será enviado o caderno do projeto durante o ano toda a semana para uma criança diferente, sendo entregue na Segunda-Feira e deverá ser devolvido na próxima Segunda-Feira. Durante essa semana a mãe deverá registrar a história da criança desde o descobrimento da gestação, a forma que foi a gravidez, como foi escolhido o nome da criança, como foi o nascimento dele, qual foi a reação dele ao descobrir o toque, o cheiro, o ouvir, o falar, como ele começou a andar e a falar; o que Ele não gosta e o que ele gosta, qual a personalidade hoje dele. O pai poderá colocar o teste do pesinho, foto desde a gestação até hoje, desenhos da família, fotos de entes preferidos ou mais próximos, A história será contada pelos pais. Logo em seguida na sala a professora irá chamar a criança na frente e relata a história dele para os outros coleguinhas, com o intuito de conhecer a história um do outro.



10 - PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.

Segundo Piaget na avaliação a compreensão de uma dada situação consiste num fator suficiente para alcançar os objetivos propostos no processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

Entendida enquanto processo contínuo, a avaliação no C. E. I. Tocando o Mundo é compreendida pelas funções diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações viabilizam o redimensionamento da nossa ação pedagógico-educativa. Isto quer dizer que avaliar vai além de olharmos para as crianças enquanto seres meramente observáveis: a intenção pedagógica é que vai dar condições do professor de criar objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para esta observação.

A avaliação no C. E. I. Tocando o Mundo utiliza o Relatório Descritivo Individual do Aluno da SEEDF, uma vez que parte de orientações das diretrizes pedagógicas para Educação Infantil ao mesmo tempo em que o educador observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e de conteúdos, contribuindo para reflexões significativas sobre condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Modalidades da avaliação

Avaliação Formativa

Visa coletar informações a respeito do desenvolvimento global do educando no que se refere à sua socialização e aprendizagem, compatíveis com os objetivos programados no bimestre.

Esta modalidade processa-se de forma contínua e sistemática, baseada nas observações do professor dos aspectos referentes às atitudes, comportamentos e produções do aluno.

➤ Dinâmica da Avaliação Formativa:

- Possibilidades de exercitar a auto avaliação do aluno, da turma e dos educadores;
- Revisão dos trabalhos e produções das pastas individuais, feita por todos os alunos;
- Comissão de professores comprometida com a ação educativa;
- Análise do Dossiê pela família, constituída pelo relatório “Contribuições da Família”, construído coletivamente pelos pais e professores somado à visão do contexto da turma na qual o aluno se insere;
- Elaboração pelos professores de um relatório descritivo de avaliação individual do aluno com base nos objetivos traçados.
- A periodicidade de sua formalização é semestral considerando as produções dos alunos, o diálogo estabelecido com os pais, educadores e funcionários, com objetivo de elaborar um diagnóstico real do educando. Ao final de cada etapa haverá o reencontro com a família para a entrega do relatório de forma coletiva e individual.
- Será considerada ainda no Relatório Formativo a assiduidade do aluno, sendo esta de inteira responsabilidade da família, visando o benefício do aluno.

Avaliação Somativa

Consiste no processo global de juízos e avaliações do desenvolvimento, avanços e dificuldades do aluno, ao final de cada ano letivo, apontando seu progresso, habilidades e competências.

A proposta concebe a escola como espaço de ação educativa capaz de garantir o avanço e progressão do aluno, conforme as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, não prevendo retenção do educando pelo desenvolvimento educativo e sim de acordo com sua faixa etária na Educação Infantil.

Processos especiais de Avaliação:

Educando que apresentar a necessidade de investigação mais aprofundada a respeito das dificuldades, além das habituais, poderá passar por uma avaliação especializada ao serviço de psicologia que apontará as bases para que seja elaborado um planejamento voltado ao seu ritmo, as suas necessidades e demandas, visando

proporcionar-lhe condições de superação das dificuldades apresentadas, sempre respeitando seu ritmo, sua individualidade, suas capacidades.

Além dessas modalidades de avaliação individual das crianças, que por sua vez são feitas com o cuidado de não compará-las entre si, respeitando o ritmo de cada uma delas, o professor tem presente a consciência da relação existente entre seu trabalho e o desenvolvimento dos seus alunos. A busca de uma avaliação constante de seu planejamento e o confronto deste com as atividades explícitas em uma avaliação primeira, havendo a necessidade de um registro do dia-a-dia com as crianças, que pode ser feita num caderno de relatório.

Como por força de utilizamos as estratégias de avaliação da SEEDF para a educação infantil; sendo assim, a diretriz de avaliação na Educação Infantil consiste numa avaliação de concepção processual, contínua e participativa, numa visão formativa, priorizado pela formação humana em consonância com os pressupostos da qualidade social.

O C. E. I. Tocando o Mundo acompanha o trabalho pedagógico na Educação Infantil e avalia o desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação e garante:

1. A observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
2. Utilização de múltiplos registros (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc....)
3. A continuidade nos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança;
4. Fichas registro de acompanhamento do desenvolvimento da criança que permita às famílias conhecerem o trabalho realizado, e os processos de desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil, realizado semestralmente.

A formação integral do aluno é estimulada através de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é

estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e, em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com os alunos; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo (projeto grafismo), a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

11 - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO

A participação dos sujeitos no processo de avaliação da Proposta Pedagógica concretiza-se através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas conselhos de classe semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e é aplicado outro questionário para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação; e dinâmica para verificar a percepção da instituição. Com os alunos são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessária a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham

conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a resignar-se as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

1. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
2. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
3. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

No tocante à avaliação, é um processo contínuo, permanente, flexível e global sob o leque da observação em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise destas observações, permitindo assim a identificação das maiores dificuldades da criança e abrindo parâmetros para uma abordagem mais eficaz por parte dos educadores

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento do aluno. A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar

com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- **Política de Direção:** coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.
- **Política Pedagógica:** diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Político-Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

12- INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA OU SALA DE LEITURA, LABORATÓRIOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO

Para atingir os objetivos a que se propõe, o Centro de Educação Infantil Tocando o Mundo conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios.

Recursos Humanos

- 06 (Seis) Professores
- 09 (Oito) Monitores
- 01 (Hum) Monitor Volante
- 02 (Dois) Auxiliares Serviços Gerais
- 02 (Dois) Cozinheiras
- 01 (Hum) Secretária Escolar
- 01 (Hum) Diretor
- 01 (Hum) Porteiro
- 01 (Hum) Coordenador Pedagógico
- 01 (Hum) Nutricionista

Recursos Materiais

Instalações físicas:

- 06 salas de aulas (134 cadeiras e 38 mesas)
- 01 sala de coordenação/Secretaria (02 mesas, 05 cadeiras e 01 armário, 2 arquivos)
- 01 sala de Direção (01 mesas, 07 cadeiras 01 armário e Mesa redonda)
- 04 computadores
- 01 impressora e 01 copiadora;

- 01 refeitório (02 mesas grandes e 04 bancos grandes)
- 01 cozinha (01 fogão industrial, 02 freezer, 01 geladeiras, 01 micro-ondas, 01 liquidificador industrial, 01 batedeira, 01 forno, panelas pratos e demais utensílios).
- 01 dispensa de alimentos
- 01 lavanderia (01 máquina de lavar)
- 03 banheiros na sala da direção (sanitários e lavatório)
- 02 banheiros (sanitários lavatórios e chuveiros)
- 01 Área de recreação descoberta
- 01 parque
- Outros Materiais:
 - Livros técnicos, didáticos e literários;
 - Brinquedos e jogos;
 - Papéis variados e demais materiais;
 - Fantoches;
 - Jogos Pedagógicos e Recreativos;
 - Pen Drives e DVDs

13. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Para viabilizar a sua Proposta Pedagógica, além de instrumentos legais que amparam o ensino, emitidos pelo órgão do sistema educacional, utiliza os instrumentos pedagógicos e administrativos que se constituem de:

- **REGIMENTO ESCOLAR** – norteadores de todas as atividades escolares;
- **PROPOSTA PEDAGÓGICA** – comentário de todos os componentes curriculares e seus respectivos objetivos e organizações curriculares;
- **PLANOS** – Geral de Ensino, Curricular e de Aula;
- **ESCRITURAÇÃO ESCOLAR;**
- **CALENDÁRIO ESCOLAR;**
- **ARQUIVO:** destinado ao registro de documentos escolares;
- **ACERVO BIBLIOGRÁFICO;**
- **MATERIAL DIDÁTICO;**
- **PROFISSIONAIS CONTRATADOS;**

A gestão escolar, será democrática e colegiada, é entendida como o processo que rege o funcionamento da OASIS, compreendendo a tomada de decisão conjunta do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões pedagógicas e administrativas, com a participação de toda a comunidade escolar, constituída pelos membros da direção, do corpo docente, dos serviços de apoio especializado e administrativo, e pelos pais ou responsáveis.

A gestão democrática com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, e corresponsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante a:

1. Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;
2. Autonomia de gestão pedagógica e administrativa, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;
3. Administração pedagógica, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovado pela entidade mantenedora, obedecendo a legislação específica;
4. Transparência nos procedimentos pedagógicos e administrativos, garantindo-se responsabilidade e zelo comum na manutenção e otimização do uso;

Visto de uma forma ampla, como organização humana e sistêmica, a partir de alianças com a comunidade escolar, o C. E. I. Tocando o Mundo, em busca de exercer sua função social, possibilita o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo.

O principal instrumento da Gestão do C. E. I. Tocando o Mundo é determinado pelo planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro, atendendo aos valores e anseios de todos os envolvidos no processo educativo, com os poderes de decisões ligados a debate, reflexão, problematização, estudo, aplicação, avaliação e reformulação em função das próprias mudanças sociais e da lei em vigor.

Enfim, o C. E. I. Tocando o Mundo só se fará presente na sociedade se forem levadas em conta as relações entre escola e comunidade, partindo da reorganização dos tempos, dos espaços e das estratégias educacionais que visem a melhoria da qualidade da ação escolar.

14. ANEXO CRONOGRAMA UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE DIDÁTICA 01	SUBNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
CONHECENDO O MEU MUNDO	Transição (Adaptação)	10/02 a 28/02
	Como vim ao mundo	02/03 a 13/03
	Economia de água	16/03 a 20/03
	Circo	23/03 a 27/03
	Páscoa	30/03 a 09/04
	Índio	13/04 a 17/04
	Cuidados consigo e com o outro	20/04 a 30/04
	Educação para a vida	04/05 a 08/05
	Diferentes tipos de profissões	11/05 a 15/05
	Família	18/05 a 29/05
UNIDADE DIDÁTICA 02	SUBNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR	Meio ambiente	01/06 a 10/06
	Diferentes tipos de animais	15/06 a 26/06
UNIDADE DIDÁTICA 03	SUBNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
	Festa dos estados	29/06 a 10/07
	De volta às aulas	29/07 a 31/07
	Alimentação Saudável	03/08 a 07/08
	Folclore Brasileiro	10/08 a 21/08
	As 4 estações	24/08 a 04/09

O PAÍS ONDE EU NASCI	Trânsito	08/09 a 11/09
	Independência do Brasil	14/09 a 18/09
	Luta das pessoas com deficiência	21/09 a 25/09
	Brincando com as cores	28/09 a 01/10
	Semana da Criança	02/10 a 09/10
	Os 5 sentidos	13/10 a 23/10
	Semana / Feira literária	26/10 a 30/10
	Cidadão do bem e direitos da criança	03/11 a 06/11
	Formas geométricas	09/11 a 19/11
	Igualdade e diversidade humana	23/11 a 27/11
	O Natal	01/12 a 18/12
	Brincando, cantando e musicalizando	21/12 a 23/12

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2020

Prezados pais ou responsáveis, estamos fazendo uma avaliação do trabalho desenvolvido pela Instituição e é de suma importância que vocês participem da construção do nosso Proposta Pedagógica. Por favor, solicitamos que respondam o questionário e devolvam para a creche. Obrigado!

Data: ____ / ____ / 2020

1. Escreva o seu nome e o do seu filho (a)

Criança:

Mãe: _____

Pai: _____

Avó ou avô: _____

Outro ()

Qual? _____

2. Que critérios levaram a escolher esta creche?

3. Qual a sua opinião sobre a creche que seu filho (a) frequenta?




Muito boa () Boa () Razoável () Péssima ()


4. O que lhe agrada na creche?

5. O que lhe desagrada na creche?

6. Existe alguma sugestão em relação ao funcionamento ou ao trabalho da creche?

7. Como os pais ou responsáveis podem nos ajudar a desempenhar nosso trabalho?

Itens a serem avaliados com relação à turma	 Ótimo	 Bom	 Ruim
Quanto à recepção da criança:			
Relação professora x aluno:			
Relação monitora x aluno:			
Quanto ao desenvolvimento do aluno:			
Quanto ao que o aluno conta sobre o seu dia na Creche:			
Quanto à confiança na equipe:			
Quanto ao relacionamento da criança com os colegas:			
A participação da família nas reuniões coletivas ou atendimento individual é:			
Observações, críticas e sugestões:			

Itens a serem avaliados com relação aos setores da creche	 Ótimo	 Bom	 Ruim
Presidente:			
Direção:			
Secretaria:			
Coordenação Pedagógica:			
Equipe de Professoras:			
Equipe de Monitoras:			
Serviço de Psicologia:			
Serviço de Nutrição:			
Portaria:			
Equipe de Limpeza:			
Equipe da Cozinha:			
Observações, críticas e sugestões:			

PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA É SUCESSO GARANTIDO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE!

15. PLANOS DE AÇÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO – GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Identificar professores com práticas Pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo. Articular o corpo docente para</p>	<p>Discussão sobre o papel do coordenador pedagógico da escola. Discussão sobre o que é Coordenação Pedagógica. Diagnóstico dos encontros de Coordenação Pedagógica, identificando os aspectos que precisam ser revistos e os que devem ser potencializados. Levantamento com o grupo de profissionais de temáticas e questões que desejam inserir nas Coordenações Pedagógicas. Realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo, para formação continuada e de planejamento coletivo. Definição de instrumento para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo (ata, portfólio, caderno, fichas, diário de bordo, entre outros). Leitura dos pontos discutidos e dos encaminhamentos do encontro anterior no</p>	<p>Gestão Coordenação Docentes Convidados especialistas</p>	<p>Docentes e alunos</p>	<p>Semanal: planos de aula conteúdos programáticos, capacitação, estudo e troca de experiências, avaliações, eventos e dias letivos temáticos Semestral: eventos e passeios Anual: avaliações externas, calendário letivo.</p>	<p>Nas coordenações coletivas por meio de formulário de ações desenvolvidas. <i>Feedback</i> dos encaminhamentos pelos docentes. Na prática em sala de aula, com o alcance de objetivos de aprendizagem. Na melhoria dos resultados dos alunos. De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF)</p>

<p> buscar o significado do trabalho coletivo. Oferecer condições para que o corpo docente trabalhe coletivamente e em função da realidade do aluno. Planejar junto ao corpo docente os projetos interventivos e ações pedagógicas para todo o ano letivo. Avaliar e reavaliar as ações no decorrer do ano letivo, para novas estratégias didático-pedagógicas, quando necessário. </p>	<p> início de cada encontro da Coordenação Pedagógica. Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas, juntamente com os professores, nos dias de coordenação coletiva Estudos sobre o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, Orientação pedagógica Projeto Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede, por meio de leituras; oficinas. Palestras com especialistas ou profissionais da própria escola; Compartilhamento de experiências entre professores da escola e ou de outras escolas; Elaboração dos projetos; análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes; Estudo de casos; Planejamentos dos reagrupamentos intra e extraclasse; Seleção de materiais didático-pedagógicos, por nível/turma. Organização do planejamento de aula </p>				
---	---	--	--	--	--

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UE.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO E NO PROJETO	PROJETO
* Quem sou eu?	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos sociais das famílias hoje presentes na instituição. - Conhecer a história das nossas crianças e cada realidade. - Transmitir a história de uma criança para a outra 	- Será enviado o caderno do projeto durante o ano, toda semana para uma criança diferente, sendo entregue na segunda-feira e deverá ser devolvido na próxima segunda – feira.	=Professores	- Tem como fundamento conhecer a realidade de cada família que hoje está presente na instituição através da história contada por eles mesmos.	* Quem sou eu?
* Mascote	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular as crianças com a família, com o intuito de mostrar a importância da participação da família na vida escolar das crianças. - Interagir entre as crianças histórias vividas com o mascote. 	- O professor seleciona a criança para levar o mascote para casa, sendo que cada semana será escolhido uma diferente, o pai registrará no caderno tudo que a criança fará com o mascote.	=Professores	- O propósito deste projeto é levar a criança a entender a responsabilidade do cuidar e a unidade família/escola.	* Mascote
* Leitura	- Desenvolver a escuta, fala, pensamento e imaginação e aproximar a a família no desenvolvimento do aluno e adquirir habilidades do cuidado, zelo e responsabilidade.	- Dentro da sacola irá um livro e uma pasta com duas folhas A4 branca, o pai deve ler o livro com a criança e pedir para que a criança faça um relato do mesmo.	=Professores	- Incentivar e estimular o interesse pela leitura.	* Leitura
* Tem criança na cozinha.	-Trabalhar de forma lúdica e prática assuntos relacionados a	- Cada criança levará os itens citados na mochila, e em	=Professores	-Incentivar os bons hábitos alimentares nas crianças, bem	* Tem criança na cozinha.

	alimentação saudável.	casa, juntamente com os seus familiares, deverão desenvolver a receita, tirar foto e registrar no livro.		como identificar preferências e rejeições alimentares.	
* Ballet	- Desenvolver a coordenação motora, divertir e estimular a imaginação da criança	- Uma vez por semana a criança virá de casa com a roupa adequada, terá 50min de aula.	=Monitores	-O ballet clássico consiste em unir a técnica, a música e a atuação nos movimentos. São habilidades que as crianças vão adquirindo pouco a pouco através de exercícios e posturas .	* Ballet
* Futsal	- Desenvolver a coordenação motora e divertir.	- Uma vez por semana a criança virá de casa com a roupa adequada, terá 50min de aula.	=Monitores	- O futsal consiste em unir a técnica e a atuação nos movimentos. São habilidades que as crianças vão adquirindo pouco a pouco através de exercícios.	*Futsal

- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
-Buscar uma maior qualidade na educação proposta às nossas crianças.	-Realizar um efetivo trabalho coletivo entre as crianças.	Equipe gestora, Coordenadores de cada seguimento, os professores e monitores.	Comunidade escolar da CEI Tocando o Mundo.	Durante o ano Letivo	Serão feitas avaliações periodicamente, nas reuniões coletivas, com todas as parcerias envolvidas.

-Reduzir o percentual de retenção e evasão escolar.	-Realizar trabalho coletivo entre as crianças.				
- Garantir o cumprimento do Calendário Escolar da Secretaria de Educação. -Fazer cumprir do regimento Interno das creches parceiras do DF .	-Buscar a adequação de espaço específico para as oficinas que atendam a educação integral .				
-Proporcionar melhores condições de atendimento as crianças com deficiência.	- Favorecer e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos, pelo Serviço de Orientação educacional e Apoio Pedagógico visando um melhor desenvolvimento de habilidades nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor dos nossos educandos.				
- Possibilitar a participação dos (as) professores e monitores em cursos de formação continuada voltados para sua área de atuação.	-Contribuir com o trabalho e solicitar apoio do Serviço de Orientação Educacional. - Criar projetos que favoreçam a aprendizagem e melhorem o rendimento escolar. - Suscitar nas coordenações pedagógicas,				

	<p>grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica, Currículo, Regimento das Escolas Públicas, Currículo da Educação Básica.</p> <p>-Notificar o conselho tutelar do Gama a relação dos educandos que apresentam quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.</p>				
--	--	--	--	--	--

- GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

<p>-Realizar eventos culturais que intensifique a participação da comunidade local.</p> <p>-Realizar semestralmente reflexões para avaliação e autoavaliação, visando possíveis mudanças.</p> <p>-Assegurar aos docentes a participação na elaboração do Calendário Anual de atividades Pedagógicas da escola, bem como na elaboração de Pautas das coordenações coletiva.</p>	<p>-Estimular a participação da comunidade escolar nos eventos oficiais oferecidos pela CRE, tais como; plenarilha e demais atividades.</p> <p>-Promover os dias letivos temáticos, para fortalecer a interação com a comunidade escolar.</p> <p>-Implantar projetos de prevenção às drogas e a violência com a participação da comunidade.</p> <p>-Realizar oficinas, palestras, fóruns com abordagens orientadoras às famílias, em relação as práticas promotoras da saúde, educação, direitos e deveres.</p> <p>- Incentivar a participação da comunidade escolar em reuniões de pais e mestres.</p> <p>Manter a comunicação com a comunidade escolar com antecedência sobre as datas de reuniões e eventos através de agenda escolar.</p>	<p>Comunidade e escolar da instituição.</p>	<p>Comunidade de escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Periodicamente nas reuniões coletivas, nos dias Letivos temáticos e reuniões de pais e mestres.</p>
--	---	---	-------------------------------	------------------------------	--

- GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Promover momentos de reflexões com funcionários para fortalecer as relações humanas.</p> <p>-Acolher a todos os servidores em suas necessidades, observando critérios legais pertinentes a cada seguimento, orientando quanto aos procedimentos referentes à Lei 840 e requerimentos gerais.</p>	<p>- Promover momentos de aperfeiçoamento profissional (por meio de palestras e estudos) nas coordenações coletivas.</p> <p>-Favorecer o diálogo entre todos os segmentos da escola, participando e avaliando constantemente a gestão escolar.</p> <p>-Solicitar ampliações do quadro de recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● na portaria ● na vigilância ● na secretaria no serviço especializado de limpeza e conservação.. 	<p>Servidores desta I.E.</p>	<p>Servidores desta I.E.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Periodicamente nas reuniões coletivas.</p>

- GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Acatar e cumprir a Legislação no que se refere à utilização dos Recursos recebidos tanto do Governo Local (PDAF) quanto do Governo Federal (PDDE Educação Básica, PDDE Mais Educação, etc).</p> <p>- Utilizar de forma responsável e com a participação de todos, os recursos financeiros da escola.</p> <p>-Adquirir recursos materiais para o melhor desenvolvimento das atividades administrativas</p> <p>-Manter sempre à disposição do corpo docente, materiais pedagógicos para o desenvolvimento de atividades escolares.</p>	<p>-Aplicação dos recursos financeiros de acordo com as necessidades da escola, com a participação dos órgãos colegiados, com lisura e transparência.</p> <p>-Ampliar a participação do Conselho Escolar e demais funcionários, no que diz respeito à clareza e agilidade no uso dos recursos financeiros.</p> <p>-Adquirir materiais esportivos para recreação dos alunos.</p> <p>-Revitalizar a escola, por meio de manutenção das instalações elétricas e hidráulicas.</p> <p>-Revitalizar a quadra de esportes, bem como o estacionamento.</p> <p>-Reformar os banheiros;</p> <p>-Reformar o parquinho.</p> <p>- Retirar entulhos em área verde e revitalização do espaço.</p> <p>-Promover eventos para arrecadar recursos, para garantir pequenos reparos e melhorias na</p>	<p>Comunidade escolar da I. E.</p> <p>Órgãos responsáveis pelos repasses das verbas da SEEDF.</p> <p>Órgãos colegiados desta I.E.</p>	<p>Comunidade escolar da I.E.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Periodicamente e em reuniões com a equipe gestora e órgãos colegiados desta I.E.</p>

	<p>estrutura física da escola. -Oportunizar a transparência na prestação de contas dos recursos utilizados.</p>				
--	---	--	--	--	--

- GESTÃO DE ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Acolher a todos os servidores em suas necessidades, Observando critérios legais pertinentes a cada seguimento, orientando quanto aos procedimentos referentes à Lei 840 e requerimentos gerais.</p> <p>-Favorecer a divulgação e repasse das informações e decisões de cunho administrativo</p> <p>-Oferecer um trabalho de qualidade no atendimento à comunidade escolar.</p> <p>- Executar as atividades administrativas e burocráticas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação.</p>	<p>-Organizar e agilizar meios para divulgação eficiente das Informações de interesse da comunidade escolar.</p> <p>-Acolher a todos os servidores em suas necessidades observando critérios legais pertinentes a cada segmento. - Utilizar adequadamente os equipamentos e espaços físicos da escola</p> <p>-Melhorar as instalações as instalações físicas da escola. - Melhorar as instalações físicas de forma que facilite o trabalho com a Educação Infantil e os demais segmentos.</p> <p>- Atualização constante da escrituração dos alunos.</p> <p>-Atualização das pastas e documentos de todos os servidores da escola.</p> <p>-Manter organizado em dias o arquivo geral da escola.</p> <p>-Manter organizado o arquivo morto dos alunos e funcionários em geral.</p>	<p>Equipe Gestora desta I.E.</p> <p>Órgãos responsáveis pelos repasses das verbas da SEEDF.</p> <p>Órgãos colegiados desta I.E.</p>	<p>Comunidade escolar da I.E.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Periodicamente em reuniões com a Equipe gestora e órgãos colegiados desta I.E.</p>

	<ul style="list-style-type: none">-Recorrer sempre ao serviço de Alimentação Escolar/Nutricionistas em eventuais problemas na oferta, quantidade e ou qualidade da alimentação escolar.-Criar um senso de responsabilidade com todos os atores do processo educativo quanto a participação na conservação do património da escola.-Realizar contagem patrimonial duas vezes por ano, ou sempre que se fizer necessário.-Manutenção e conservação das instalações físicas.- Disponibilizar material pedagógico e de expediente para o desempenho das atividades educativas.				
--	--	--	--	--	--

16 - BIBLIOGRAFIA

1. Currículo em Movimento 2014, Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.
2. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2009/2013.
3. Resolução n.º 1/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal
4. Resolução n.º 1/2012 Conselho de Educação do Distrito Federal
5. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.
6. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão.
7. PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
8. VEIGA, Ilma Passos A. (org.) *Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papirus, 2007.
9. VIEIRA DE SOUSA, José. *A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.
10. _____. Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In: Revista Semina. Londrina: UEL. 1996.
11. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial para a Formação de Professores. MEC/SEF. Brasília, 1999.
12. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.
13. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. Política nacional de educação infantil. Brasília: MEC, 1994a.

14. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.
15. _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa. Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.
16. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
17. BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre. Artmed. 1999.
18. BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. Educação Infantil: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.
19. BOUTINET, Jean-Pierre. Antropologia do projeto. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
20. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.
21. BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: Cadernos do MEC. Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

22. BRUNER, J. S. A cultura da educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
23. CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. Creche e Pré-Escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993.
24. CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. 10 medidas básicas para a infância brasileira. São Paulo, 1994. Coutinho Vanda; psicóloga UNB 2005;
25. COLL, Cesar. Psicologia y curriculum. 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.
26. CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.
27. CUBERES, Maria Tereza González et alli. Educação infantil e séries iniciais: Articulação para Alfabetização. Porto Alegre. Artmed. 1997.
28. DANTE, Luiz Roberto. Didática da matemática na pré-escola: Por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996.
29. DEHEINZELIN, Monique: A fome com a vontade de comer. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
30. DEHEINZELIN, Munique: O professor da pré-escola. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, 1991, Volumes I e II.
31. DELORS, J. (Org.). Educação: um tesouro e descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
32. DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.

33. DEWEY, J. Como pensamos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.
34. DOMINGUES, Jose Luis. O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
35. EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.
36. FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. Infância – Educação Infantil – Reflexões para o início do século Anais... Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.
37. FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.
38. FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. Leitura sem palavras. São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.
39. GARCIA, Regina Leite. Revisando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993.
40. GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. Brincadeiras cantadas. Porto Alegre: Kuarup, 1988.
41. HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

42. HUIZINGA, J. Homo Ludens. O jogo como elemento da cultura. 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.
43. JOLIBERT, J. (Coord.) Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
44. JUNQUEIRA FILHO, G. A. Linguagens geradoras: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.
45. KOWARLIK, S. Wolfdietrich. Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire. 2. ed. São Paulo.
46. KRAMER, Sonia. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo. Ática. 1989.
47. LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: Infância e educação infantil. Campinas: Papyrus, 1999.
48. MACHADO, Maria Lucia de A. Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil: Uma análise a partir da teoria sócio interacionista de Vygotski. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.
49. MACHADO, N. J. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).
50. MACHADO, Terezinha de Paula. Creche Universitária: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

51. **MENDONÇA, Cristina Nogueira. Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: Relato de Experiência como Subsidio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.**
52. **MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola Básica. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992, p. 77-88.**
53. **MORENO, Gilmar Lupion. Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.**
54. **NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. Textos básicos de educação pré-escolar. São Paulo. Ática 1990.**
55. **OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.**
56. **RABITTI, G. À procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.**
57. **SAVATER, Ética para meu filho e Política para meu filho, 1996. Ed. Vozes.**
58. **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de londrina. Londrina. 1992.**
59. **SMOLE, K. S. A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.**
60. **SNIDER, Georges. Alegria na escola. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.**

- 61. SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. Ensinando crianças de três a oito anos. Porto Alegre. Artmed. 1998.**
- 62. VIEIRA, Lívia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: Infância – Educação Infantil: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.**
- 63. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991**
- 64. VIGOTSKI, L. S. Pensamentos e linguagem. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.**